

# RELATOS DE UMA PANDEMIA

ENVIE-NOS AS SUAS MEMÓRIAS E TESTEMUNHOS PARA [ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt](mailto:ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt)



**Mafalda Moreira**, com 11 anos, a frequentar o 6º ano, na Escola Básica Dr. António Augusto Louro, deixa-nos o seguinte testemunho:

*“Eu queria referir aqui em primeiro lugar que os professores deram uma ajuda fundamental neste período de ensino à distância, porque eles contribuíram muito para o que foi o ensino. Estivemos quase todos à hora lá no meet, onde nos reunimos.*

*Depois queria referir outra coisa que acho que todos os alunos deram também o seu melhor, ou quase todos, porque houve muitas dificuldades neste período, mas tentámos que fossem ignoradas, para poder ter um período melhor.*

*Acho que os alunos devem sempre pensar positivo, para que isto pudesse ser um período mais construtivo. Sempre que pensava que as coisas iam correr mal, acho que ainda me deitava mais abaixo, e sempre pensava que não ia conseguir fazer as coisas. Mas, no final consegui obter bons resultados e consegui que este período fosse igual, como se estivesse mesmo presencial porque senti que a ajuda das duas partes foi fundamental para que acontecesse.*

*Nos meus tempos livres eu faço muita coisa, mas como tenho muitas irmãs, e muito pequenas tenho que ajudar a minha mãe em várias tarefas e a cuidar delas muitas vezes. Têm diferenças de idade muito próximas, mas são crianças difíceis, no meu ponto de vista. Muitas vezes tinha dificuldades em falar com os professores quando eles me perguntavam alguma coisa, porque tinha mais pessoas a trabalhar no mesmo espaço do que eu. Mas, a minha mãe tentava sempre ajudar, levava-as lá para dentro, brincava com elas. Só que aqui o meu padrasto também estava em período de teletrabalho, e também não foi fácil porque vivíamos numa casa pequena e não havia espaço para toda a gente. Éramos muitos na mesma casa, e foi um bocadinho difícil, mas conseguimos ultrapassar da melhor forma.*

*Quando a Covid chegou eu pensei que ia correr tudo muito mal, fiquei logo muito negativa, mas depois consegui perceber o lado positivo e que nem tudo era uma tragédia. Eu tentava sempre distrair-me a maior parte do tempo, a brincar com as minhas irmãs, sempre que via as notícias ficava assim um pouco assustada, mas brincar com elas distraía-me e falar com elas, estimulá-las, tentar não ligar àquilo que se estava a passar. Acho que consegui fazer isso, mas ao início estava um pouco negativa, depois como elas me distraíram e as tarefas também, sempre havia trabalhos de casa que me distraíssem também, sempre podia reunir com os meus colegas no zoom, e acho que assim foi mais fácil.*

*A Educação Visual a nossa disciplina acho que teve um conceito mais livre nisto tudo, ajudou a distrair também. Sempre tínhamos projetos com várias cores, vários materiais, mas aqui houve também um contratempo, que foi que os materiais acabavam e depois não havia nada aberto para comprar e nunca tínhamos disponibilidade, às vezes também não tinha tempo. Mas, acho que no geral correu bem e distraiu-me também um pouco daquilo que estava a acontecer. “*